



MUNICÍPIO DE AVEIRO
Assembleia Municipal

ATA N.º 1

1.ª Reunião da Assembleia Municipal do
mandato de 2025/2029

31/10/2025

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, na sede da Assembleia Municipal de Aveiro, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 4, em Aveiro, sob a presidência de Luís Miguel Capão Filipe, por ser o cidadão que encabeçou a lista mais votada, realizou-se a primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal de Aveiro, para o quadriénio 2025-2029, para os efeitos do artigo 45.º da Lei 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, a fim de se proceder à eleição do Presidente da Mesa e Secretários da Mesa da Assembleia Municipal.

Estiveram presentes os vogais Armando Manuel Diniz Vieira, Sónia Patrícia Pinto Gomes, Joaquim Manuel da Silva Marques, Gonçalo Nuno Caetano Alves, Maria Cristina Macedo da Costa Veiga, Leonardo Emanuel Cristino Maio, Arlindo José Vieira Tavares, Ana Carlota Teixeira Lopes Ferreira Braga, Manuel Augusto da Cruz Cartaxo, Armando Oliveira Peres, Ana Maria da Cunha Loura Oliveira, Cláudia Maria Cruz Santos, Fernando Manuel Martins Nogueira, Rosa Maria Monteiro Venâncio, João Manuel Ferreira Ribeiro, Rosa Maria Tavares Santos Aparício, Jorge Miguel da Rocha Gonçalves, Sara Sandra Resende Tavares, Catarina Maria Dias Pinheiro Peralta Feio, Armando Carlos da Silva Grave, Nuno Teixeira Lopes Tavares, Matilde Cardoso Pereira Soares Machado, Cláudia Manuela Mesquita da Rocha, Diogo Nuno Pereira Gomes, Catarina Marques da Rocha Barreto, Nelson Alexandre Dias dos Santos, Sara Alexandra Reis da Rocha, Rui António Alves Amado Cordeiro, Carolina Isabel da Silva Santos, Miguel António Costa da Silva, Óscar Emanuel Ratola Branco, Pedro Manuel Pericão Mónica, Emília Cristina da Cunha Gonçalves e Bruno José das Neves Ferreira.

Faltaram, justificadamente, os Vogais João Paulo de Moraes Sarmento Costa e Bruno Miguel dos Santos Fonseca.

Pela Câmara Municipal estiveram presentes o seu Presidente Luis Manuel Souto de Miranda e os Srs. Vereadores Rui Manuel Domingues Santos, Ana Cláudia Pinto Oliveira, Pedro Manuel Correia de Almeida, Paula Cristina Dias Urbano Antunes, Rui André Alves Castilho Dias e Diogo Manuel Santos Soares Machado.

(As sessões, nos termos regimentais, têm como suporte o registo áudio de todas as intervenções)

O Presidente da Mesa em exercício, solicitou aos grupos da coligação Aliança com Aveiro (PPD/PSD, CDS-PP, PPM) e ao grupo municipal do Partido Socialista, indicação de vogais para a constituição provisória da Mesa, para assegurar os trabalhos de eleição da Mesa da Assembleia. Foram indicados os Vogais Manuel Augusto da Cruz Cartaxo e Rosa Maria Monteiro Venâncio, respetivamente como Primeiro e Segundo secretários da mesa ad hoc.

De seguida o Presidente da Mesa em exercício, solicitou aos diferentes grupos municipais a apresentação das listas para os respetivos cargos.

Presidente da Mesa em exercício⁰⁰¹

“Constituída assim, a mesa ad hoc da Assembleia Municipal de Aveiro, começamos por cumprimentar o senhor Presidente da Câmara Municipal e os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados Municipais, a distinta galeria onde vemos hoje muitos caros concidadãos, o nosso bem-haja por presença e, designadamente ao executivo municipal e a aos cidadãos que constituem esta nova assembleia aveirense, votos de excelente mandato.

Entretanto, antes de passarmos à formalidade seguinte, e infelizmente, porque partiu como é público, um distinto Aveirense, um homem de causas, autarca e cuja partida é exemplo e referência para todos nós que convivemos em muitas dessas causas, o Engenheiro Carlos Santos. E porque é proposto por parte da mesa, e pelos líderes municipais, um minuto de silêncio em memória do Engenheiro Carlos Santos. Com um forte abraço, à sua filha aqui presente, e nossa líder de bancada do Partido Socialista.

Um minuto de silêncio!

Bem haja, Engenheiro Carlos Santos por tudo o que deu a Aveiro, muito obrigado.”

Foi prestada homenagem através do cumprimento de um minuto de silêncio por parte de todos os presentes.

Presidente da Mesa em exercício

“Foi decidido por acordo unânime da Comissão restrita ad-hoc, suceder um período de intervenção de até 5 minutos, em que solicitamos a intervenção dos respetivos líderes de bancada, pela ordem inversa da eleição e assim a Iniciativa Liberal faça favor.”

Vogal Cláudia Rocha (IL):⁰⁰²

“Uma boa noite a todos, cumprimentar na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia, todos os presentes, uma boa noite a todos os aveirenses que estão aqui presentes na primeira sessão de instalação desta assembleia para novo mandato e também os que nos ouvem em casa. A iniciativa liberal não irá apresentar nomes para a candidatura dos membros da mesa, esperamos é que, a mesa que venha a estar constituída, para além de garantir o bom decorrer dos trabalhos, seja isenta e exigente no decurso desses trabalhos.”

Vogal Armando Grave (CHEGA):⁰⁰⁴

“Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente de Câmara Municipal, cumprimento também a todos os senhores vereadores e vereadoras, e um cumprimento também muito especial aos meus colegas e às minhas colegas, muito obrigado. A democracia faz-se destas coisas, de discussões como as que tivemos lá dentro, de eleições e de decisões que têm que ser tomadas e que têm que ser assumidas. Relativamente a uma nossa proposta para o membro da mesa, nós vamos apresentar uma proposta, sabendo, no entanto, qual será o resultado de proposta, no entanto, como eu disse, a democracia tem destas coisas, nós vamos participar como poderíamos, também, democraticamente, não participar nesta eleição. Muito obrigado, Senhor Presidente.”

Vogal Caetano Alves CDS-PP:⁰⁰⁵

“Muito boa tarde, cumprimentos a todos os que fomos eleitos, a começar pelo senhor Presidente da Assembleia, e à Câmara aqui presente. Sobre o assunto que vamos falar, o CDS não tem muito a falar sobre isto. Nós queríamos só que se cumprisse o regulamento atual e, portanto, vamos passar às votações uninominais com os candidatos que cada partido quiser apresentar, e a maioria dos votos elegerá a mesa, com certeza, portanto, diria que não há mais nada a dizer sobre isso.”

Vogal Cláudia Santos (PS):⁰⁰⁶

“Muito Obrigada Senhor Presidente, permita-me que o cumprimente e na sua pessoa, todos os eleitos à Assembleia Municipal e permitam-me que agradeça, em nome da minha família, a gentileza que teve com o meu pai. Cumprimento também o Executivo na pessoa do Senhor Presidente Luís Souto, a quem desejo as maiores felicidades neste mandato e se é o melhor para todos aveirense é o que desejamos. O ponto que temos que debater relaciona-se com a eleição da mesa da Assembleia Municipal de Aveiro. E nós achamos que nos últimos anos, houve um deficit democrático no funcionamento desta Assembleia Municipal, ele manifestou-se em diversos planos. Manifestou-se na participação dos munícipes aveirenses, manifestou-se nas lacunas de informação dos deputados municipais, que os impediam de exercer o dever de fiscalização relativamente às decisões do executivo, e manifestou-se também na composição da mesa da Assembleia Municipal. É para nós impensável, que a mesa da Assembleia Municipal seja composta exclusivamente por eleitos por uma mesma coligação e, portanto, tentámos por uma razão de lealdade, chegar a uma solução, em que a mesa tivesse naturalmente como Presidente, o Sr. Dr. Miguel Capão Filipe, proporemos, respeitamos profundamente os resultados eleitorais, a lista para a Assembleia Municipal encabeçada pelo Sr. Dr. Miguel Capão Filipe teve a maioria dos votos, o Senhor, deve ser o presidente da Assembleia Municipal. Admitimos, também, que o PSD deve ter o primeiro-secretário. Achamos impensável que queira ter também o segundo secretário e, portanto, procurámos chegar a uma solução de consenso que garantisse que a mesa da Assembleia Municipal tivesse pelo menos, um deputado municipal que não fosse da coligação que ganhou as eleições, isso parece-nos óbvio. É assim em todos os parlamentos, mesmo quando há uma maioria absoluta, o que queria dizer, entrando agora no cerne da questão, é que a mesa da Assembleia Municipal toma decisões de extraordinária importância e por razões de tempo, darei apenas alguns exemplos: é a mesa da Assembleia que delibera sobre as questões de interpretação e integração de lacunas, ainda agora tivemos um debate sobre integração de lacunas na reunião prévia e, felizmente, havia vozes dissonantes, porque se não houvesse vozes dissonantes este debate prévio nunca podia ter existido. Portanto, a mesa da Assembleia tem o poder de decidir sobre interpretação, integração de lacunas. A mesa da Assembleia também assegura a redação final das deliberações, é a mesa que encaminha para a assembleia as petições feitas pelos cidadãos, é a mesa da Assembleia que requer à Câmara Municipal a documentação que é indispensável para o exercício de função de fiscalização da Assembleia Municipal, etc., etc.. Portanto, nós temos muita dificuldade em compreender, como é que uma Assembleia Municipal, no início de um mandato, queira ter uma mesa da Assembleia composta por 3 elementos, todos eleitos pela Aliança com Aveiro. É uma

*decisão fundamental, que vai condicionar os trabalhos ao longo de todo o mandato, e estamos a tempo de evitar aquele que é um erro no processo de democratização do funcionamento da Assembleia Municipal de Aveiro. Portanto, o grupo parlamentar do Partido Socialista vai apresentar uma lista em que respeita integralmente a vontade dos eleitores aveirenses expressa nas urnas. Indicaremos para presidente da Assembleia Municipal, Sr. Dr. Miguel Capão Filipe, a quem manifestamos o nosso respeito e desejamos muito sucesso no exercício das funções. O nosso indicado para primeiro secretário será um senhor deputado do PSD, e indicaremos para segunda secretária, a deputada Rosa Venâncio. Temos esperança que a maioria dos deputados eleitos pelos aveirenses compreendam que esta é a única solução que garante o funcionamento democrático da Assembleia Municipal de Aveiro. E é só nisso que estamos empenhados.*²

Vogal Joaquim Marques (PSD):⁰⁰⁷

“Muito obrigado, Sr. Presidente. Antes de mais cumprimentá-lo e cumprimentar por intermédio da sua pessoa, a restante mesa. O PSD não tem nada a falar neste momento, o regimento é claro, diz que a votação para o respetivo Presidente e Primeiro Secretário, e Segundo Secretário, é feito de forma uninominal e, como tal, na altura devida apresentaremos os nossos candidatos.”

De seguida o Presidente da Mesa em exercício ⁰⁰⁸ **solicitou aos diferentes grupos municipais a apresentação das propostas para os respetivos cargos.**

Para Presidente da Mesa

Pela Mesa foram recebidas as seguintes propostas para Presidente da Mesa:

- Pela Coligação Aliança com Aveiro: Luis Miguel Capão Filipe;
- Pelo Partido Socialista: Luis Miguel Capão Filipe;
- Pelo Partido Chega: Luis Miguel Capão Filipe;

De seguida procedeu-se à eleição, por escrutínio secreto, tendo-se verificado o seguinte resultado: 35 votos a favor.

Face à votação, foi eleito, por unanimidade, para Presidente da Mesa, Luis Miguel Capão Filipe.

Para 1.º Secretário

Presidente da Mesa em exercício ⁰¹⁰

“Passamos ao ato formal 2, que é a eleição do primeiro secretário, para o qual chegaram à mesa, a proposta da Aliança com Aveiro, propondo o nosso deputado municipal, Manuel Augusto da Cruz Cartaxo, a proposta do Partido Socialista propondo a deputada municipal Rosa Venâncio e, a proposta do CHEGA, propondo pelo Partido Socialista a deputada municipal Cláudia Santos. Após algum dialogo, o CHEGA concorda em retirar a proposta, ficando em votação, apenas o nome da senhora deputada Rosa Venâncio. Assim, a votação será entre os deputados municipais Manuel Cartaxo e Rosa Venâncio.”

De seguida procedeu-se à eleição, por escrutínio secreto, tendo-se verificado o seguinte resultado:

Deram entrada na urna 35 votos:

Lista A - Manuel Cartaxo - 22 (vinte e dois) votos;

Lista B – Rosa Venâncio - 11 (onze) votos;

votos em branco - 2 (dois).

Face à votação, foi eleito, por unanimidade, para 1.º Secretário da Mesa, Manuel Augusto da Cruz Cartaxo.

Para 2.º Secretário

Presidente da Mesa em exercício [011](#)

“Para Segundo Secretário, chegaram à mesa a proposta A da Aliança com Aveiro, apoia a deputada municipal, Maria Cristina Macedo Costa e Veiga, a proposta B do CHEGA, que propõe o deputado municipal Nuno Tavares. Como a proposta do Partido Socialista propõe a deputado municipal Manuel Cartaxo, eleito 1.º secretário, perde a eficácia, ficando em votação a proposta A e a proposta B.”

De seguida procedeu-se à eleição, por escrutínio secreto, tendo-se verificado o seguinte resultado:

Deram entrada na urna 35 votos:

Lista A – Maria Cristina Veiga - 21 (vinte e um) votos;

Lista B – Nuno Tavares - 4 (quatro) votos;

votos em branco 10 (dez).

Face à votação, foi eleito, por unanimidade, para 2.º Secretário da Mesa, Maria Cristina Macedo da Costa Veiga.

Concluído o processo de eleição para os três cargos e em face do resultado das votações efetuadas por escrutínio secreto, a Mesa da Assembleia Municipal de Aveiro, ficou assim constituída [012](#) :

PRESIDENTE: - Luís Miguel Capão Filipe

PRIMEIRO SECRETÁRIO: - Manuel Augusto da Cruz Cartaxo

SEGUNDO SECRETÁRIO: - Maria Cristina Macedo da Costa e Veiga.

De seguida, tomaram assento, os designados por sufrágio dos vogais presentes, sendo aceite a constituição definitiva da Mesa da Assembleia Municipal de Aveiro. [012](#)

Presidente da Mesa em exercício:

“Estamos, pois, quase na parte final da sessão de instalação. Faria uma pequena alocução da nossa parte, da parte da presidência da Assembleia Municipal, a que se seguiria, convidaria a usar da palavra os diferentes representantes dos partidos presentes pela ordem inversa de representatividade neste órgão municipal. Início eu e depois passarei a palavra aos líderes das bancadas, ou quem os partidos assim o entenderem, numa intervenção que sugerimos até 5 minutos.

Excelentíssimos Senhores Deputados e antes de mais nada, cumprimento a Câmara na pessoa do seu Presidente da Câmara Municipal, os Sr.s Vereadores e também os ilustres

convidados, caros aveirenses, que vieram aqui hoje, comparecer neste ato de instalação e presentes nas galerias.

Agradecemos a confiança que em nós acaba de ser depositada para exercer funções na mesa da Assembleia Municipal de Aveiro. Cumprimos, como aliás, já o fizemos de modo especial, o presidente da Assembleia Municipal cessante, Doutor Luís Souto, agora presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Saudamos desde logo a Câmara Municipal de Aveiro, quer na sua pessoa, quer na pessoa dos seus Vereadores, desejando votos de excelente mandato e os desejos da mais sadia das cooperações institucionais, numa aliança mutua ao serviço de Aveiro, que estamos certos, ocorrerá. A nossa atuação orientar-se-á por princípios inabaláveis, nomeadamente lealdade institucional, isenção e rigor no exercício das funções. Aveiro será colocado de forma inequívoca acima de qualquer interesse, promovendo-se o respeito genuíno pela pluralidade de opiniões e pela diversidade de perspetivas. Na tribuna parlamentar de Aveiro, os seus representantes têm por tradição, nunca abdicar de uma certa irreverência, a expressão da vitalidade e originalidade do espírito aveirense. É com esta força, alicerçada em valores perenes identitários que queremos iniciar este ciclo do serviço público, determinados a dignificar a instituição parlamentar e a dignidade do povo de Aveiro em nome de uma democracia viva e ousada. Senhoras e senhores deputados, o Aveirismo está bem vivo, o Aveirismo recomenda-se. E a propósito deste contexto, fazemos aqui dois pequenos anúncios, mas que tem o seu significado e que fazem parte do nosso programa eleitoral e já, posteriormente, em articulação e concordância com o nosso novo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, já para a semana, os serviços da Assembleia Municipal regressarão a sua sede, a este edifício sede da Assembleia Municipal de Aveiro, o edifício da Antiga Capitania.

Por outro lado, algo que queremos valorizar, neste contexto de instalação e que também aprontámos uma proposta de alteração do Regimento da Assembleia Municipal de Aveiro, que faremos muito em breve chegar aos diferentes grupos parlamentares, ousando a recolher contributos considerados pertinentes. E deixamos, desde já, aqui um desafio a todos os grupos parlamentares que tenhamos a ousadia de o fazer aprovar o novo regimento, deste novo mandato da Assembleia Municipal de Aveiro, por unanimidade, deixando aqui este desafio, lavrado nesta nossa primeira intervenção. Assim, o desempenho neste mandato seguirá exemplos de personalidades que marcaram a história de Aveiro, cuja visão e cuja ética contribuíram decisivamente para a edificação do Aveiro contemporâneo e o prestígio da nossa vida parlamentar. Citamos em pleito de homenagem e ou de saudação, Soares Machado, Branco Lopes, Encarnação Dias, Rogério Leitão, Carlos Candal, Regina Bastos, Nogueira Leite e o nosso Luís Souto. O futuro de Aveiro fundamenta-se, como aliás, temos e insistimos no programa que nos fez chegar, quer ao ato de posse da Câmara Municipal de Aveiro, quer agora aqui e o senhor Presidente da Câmara, agora também empossado referiu, compondo o bom desígnio, na sua intervenção, estamos aqui, pois o futuro de Aveiro, a fundamentar-se na determinação de promovermos uma cidade saudável, uma cidade feliz, próspera e dotada de qualidade de vida invejável, centrada nas pessoas, centrada na família, na economia de mercado, mas com responsabilidade social e nos princípios da liberdade e da democracia que, afinal, constituem o antes referido, quando há pouco referimos, os valores perenes e irrevogáveis do património identitário aveirense, merecendo defesa sem concessões. A consciência histórica, é elemento basilar para preparar o futuro com responsabilidade e audácia. Aveiro, por exemplo, destacou-se ao longo dos tempos na epopeia marítima do século 21, onde eramos a segunda cidade do país, a seguir a Lisboa. Contemporaneamente, graças ao engenho da Universidade, da iniciativa privada, de outros ativos multidisciplinares, aliado, obviamente, ao talento do homem e

da mulher aveirense e já agora, refira-se e homenageie-se e cite-se mais recentemente, através de um ciclo autárquico extraordinário, foi recuperado desenvolvimento assinalável, ambição e cosmopolitismo. Na presente, a grande Aveiro, a cidade região, está especialmente apta a consolidar uma trajetória de excelência, assumindo com convicção o seguinte o simbolismo: vamos levar o país às costas, que ele bem precisa. Senhores e senhoras deputados, renovamos publicamente o compromisso absoluto com o povo de Aveiro. Que este mandato, o mandato de vossas excelências, seja marcado pela ousadia, respeito e cordialidade, colocando Aveiro e Portugal incondicionalmente no centro das nossas prioridades. Nada mais, mas também nunca menos, viva Aveiro, viva Portugal.”

Continuando, o Presidente eleito da Mesa da Assembleia Municipal de Aveiro, Luís Miguel Capão Filipe, deu a palavra aos representantes dos grupos municipais, pela ordem inversa de representatividade neste órgão municipal.

Vogal Cláudia Rocha (IL):⁰¹³

“Boa noite a todos novamente. Gostaria de cumprimentar a mesa agora eleita, senhor presidente, e os restantes membros da mesa. O senhor Presidente da Câmara eleito. As senhoras e senhores vereadores, eleitos para este mandato. Os senhores e senhoras membros eleitos da Assembleia Municipal de Aveiro já cumprimentei, mas volto a endereçar cumprimento aos aveirenses que estão aqui presente na sessão de instalação da Assembleia Municipal e também os que nos seguem em casa. Hoje iniciámos um novo ciclo em Aveiro, como o senhor Presidente mencionou no seu discurso e assim o esperamos que seja mesmo novo ciclo. É um novo mandato, que é uma oportunidade para abrir caminho, a uma gestão mais eficiente, mais transparente e mais próxima das pessoas. Nesta Assembleia Municipal, a Iniciativa Liberal, nós assumimos a responsabilidade de defender a transparência e desburocratização dos processos. Assumimos o compromisso de contribuir para a construção de um município inovador, que estimule e promova a iniciativa individual, associativa e empresarial. No nosso programa apresentámos uma visão de futuro para Aveiro, apresentámos medidas ambiciosas que visavam não apenas a melhoria da qualidade de vida dos aveirenses, mas que possibilitariam uma maior dinamização do nosso concelho e este deve ser o nosso foco, proporcionar a Aveiro um novo fôlego de desenvolvimento e crescimento. Assim, a Iniciativa Liberal apresenta-se nesta assembleia como um elemento facilitador dessa visão para Aveiro. Neste espaço saberemos propor com seriedade e defender as nossas posições com clareza. Saberemos, também, fiscalizar com exigência para defender melhor os interesses dos aveirenses. Trabalharemos para uma democracia local viva e participada, onde a voz dos cidadãos é ouvida nos temas que os afetam, devolvendo a confiança nos agentes políticos e fortalecendo a relação entre as comunidades, entre o município e o munícipe. Para finalizar, queria agradecer aos aveirenses a confiança que depositaram em nós, quando nos apresentamos a eleições com outra visão da política, outra postura, com foco nos cidadãos e no desenvolvimento para o nosso concelho. Mas o nosso compromisso não se esgota apenas em quem nos apoiou. Estamos aqui para servir todos os aveirenses com proximidade, transparência e dedicação. Desejamos, então, a todos os eleitos na Assembleia e na câmara, um bom mandato e podemos todos ser merecedores da confiança que nos foi endereçada pelos aveirenses. Muito obrigada.”

Vogal Armando Grave (CHEGA):⁰¹⁴

“Muito obrigado, Senhor Presidente, muito obrigado também Senhor Presidente do Executivo, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores deputados, Aveirenses. Em 1.º lugar, muito obrigado por nos terem colocado nesta Assembleia e por terem colocado, também, nesta Assembleia pela primeira vez, o novo grupo parlamentar: o do CHEGA. Os municípios de Aveiro escolheram a composição deste executivo e desta assembleia, no entanto, o grupo parlamentar do CHEGA está convicto que os aveirenses querem um executivo que governe de forma transparente e cujo compromisso seja o melhor para o concelho e para os aveirenses. Estamos convencidos que foi para acautelar este objetivo que os aveirenses fizeram eleger este novo grupo parlamentar, o do CHEGA. Aveiro tem tudo para ser, um município onde se possa trabalhar, estudar, viver, fixar os jovens, envelhecer com dignidade. Para o cumprimento deste desígnio, esta assembleia tem obrigação de ter na transparência dos atos do executivo, o seu foco. Aveiro e os aveirenses merecem. Votos de um bom mandato para todos. Muito obrigado, Senhor Presidente.”

Vogal Caetano Alves CDS-PP:⁰¹⁵

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, caros deputados municipais, meus senhores e minhas senhoras, hoje é um dia de reafirmação democrática para o concelho de Aveiro. Com esta tomada de posse, iniciamos um novo ciclo de trabalho de serviço público, resultado da vontade expressa dos cidadãos nas urnas. Cada voto depositado foi um ato de confiança, e é essa confiança que hoje nos reúne, com responsabilidade, representar, escutar e servir a comunidade aveirense. Em nome da bancada do CDS-Partido Popular, quero começar por dar os parabéns a todos eleitos, de todas as forças políticas, de todas as freguesias, e de todas as sensibilidades. A todos, o nosso reconhecimento pelo empenho e o desejo de um mandato, com dedicação, diálogo e trabalho sério para os aveirenses. O CDS-PP tem em Aveiro uma história de compromisso com o poder local, com a defesa da família, da iniciativa privada, do desenvolvimento equilibrado e da responsabilidade na gestão dos recursos público e é com essa matriz que aqui estamos, para construir, não para dividir, para propor e não apenas para criticar. Vivemos um tempo em que é essencial reforçar a confiança entre os eleitos e os eleitores. E essa confiança constrói-se todos os dias, com verdade, com proximidade e com resultados evidentes para os nossos concidadãos. Como lembra Edmund Burke, um deputado não é um mero delegado dos eleitores, mas o seu representante, e por isso, deve usar o seu juízo e não apenas a sua voz. Ser eleito é um privilégio, mas também um compromisso. O compromisso de estar à altura das expectativas daqueles que nos escolheram. Nesta assembleia, cada voz conta, cada intervenção tem valor. A diversidade política aqui presente é uma riqueza da democracia e o nosso dever é transformá-la em convergência de propósitos, em torno do interesse comum. A Aliança com Aveiro, da qual o CDS faz parte, obteve a maioria dos votos e assume por isso, uma responsabilidade acrescida, mas essa maioria deve ser exercida com humildade, com cortesia e espírito de cooperação, porque decidir com maioria, não é decidir sozinho, é saber unir em torno de um projeto partilhado para o futuro deste concelho. Em 50 anos de história da gestão autárquica em Aveiro, estivemos 42 na gestão desta autarquia, 22, como CDS, liderada pelo saudoso Girão Pereira e mais tarde pelo professor Celso Santos, e 20 em aliança com o nosso parceiro PSD. Um percurso de estabilidade, de compromisso e de confiança que honra o passado e reforça a responsabilidade que hoje assumimos perante os Aveirenses. Queremos uma Assembleia Municipal viva, participada e respeitadora. Queremos um mandato em que as ideias se sobreponham aos rótulos e em que o bem de Aveiro esteja sempre acima das diferenças partidárias. Aos que hoje iniciam funções, bem-vindos a esta missão, àqueles que

renovam o mandato, obrigado pela continuidade e pela experiência que trazem a este órgão e para todos nós, que o tempo que agora começa seja um tempo de serviço, de compromisso e de esperança. Que o nosso trabalho honre confiança dos aveirenses e reforce a credibilidade da política local, porque é aqui, no poder mais próximo das pessoas que a democracia se concretiza todos os dias. Com lembrava Vaclav Havel, “a esperança não é uma convicção de algo que vai correr bem, mas a certeza de que vale a pena agir, aconteça o que acontecer”.

Vogal Fernando Nogueira (PS):⁰¹⁶

“Boa noite a todos, todas e todos, felicito, senhor presidente desta Assembleia Municipal, os secretários recentemente eleitos, todos os nossos vogais desta assembleia, o público que nos acompanha, as pessoas que estão connosco aqui e em casa, e começava por desejar a todos, em nome do PS, um mandato profícuo, desejando que seja um mandato em que nesta casa que é da democracia, haja nos momentos críticos um pouco mais de urbanidade que às vezes faltou e que a distância, a divergência de pensamento, não se transforme em crispação gratuita, nem em falta de consideração por quem pensa diferente. Abrimos um novo ciclo e um novo ciclo é sempre um tempo de esperança e de renovação e com, o que eu acho que devo dizer, com algum entusiasmo, que tem também de reserva, mas, sobretudo acreditando, estamos conscientes de que nos falta mais doçura na política, mais amizade na política, que conseguiremos fazer melhor. Abrimos um ciclo novo e foi aqui referido que Aveiro foi associada pelo Senhor presidente da Assembleia à ousadia republicana e audácia democrática e eu acho, nós achamos, que estas duas questões mereciam ter um tratamento um pouco melhor no primeiro ato deste hemicycle, desta câmara, ou seja, nós esperávamos sinceramente e não de forma pueril, mas acreditando que houvesse, pudesse haver, um sinal de maior abertura, um sinal que dê sustentação a ideia de que, perante os resultados eleitorais e não obstante o que esta câmara tem em termos de representação eleitoral, que pudéssemos ter mais compromissos e fazer as pontes e o senhor presidente da Câmara acabou de nos tornar necessárias no discurso de instalação. E, por isso, o esforço foi feito, um esforço genuíno, não é quezília nem é guerra do momento, é vontade, sinceramente, que nós possamos transformar um pouco a maneira como nos relacionamos. Uma democracia que se quer madura, mais cooperante, em que a lei não é lei do mais forte e em que, essencialmente, a democracia, a liberdade, o republicanismo, se quiserem, esteja acima de tudo e que Aveiro esteja no nosso coração, a fazermos as opções que fazemos nesta casa também por isso, desejando a todos o mandato que nos faça sentir mais pessoas, pessoas que são reconhecidas, não como alguém que simplesmente está participando no local sem destino, mas que tem o destino de transformar Aveiro numa terra melhor para todos. Desejamos a todos que nos corra o melhor possível. Muito obrigado.”

Vogal Joaquim Marques (PSD):⁰¹⁷

“Boa noite a todos. Antes de mais, felicitar a mesa pela sua eleição e desejar que tenha um trabalho profícuo ao longo deste mandato. Felicitar a câmara na pessoa do seu Presidente Luís Souto, estendendo essas felicitações aos restantes elementos da vereação. Felicitar todos aqueles que aqui se encontram e que tenhamos a consciência que representamos Aveiro. Aliás, as minhas primeiras palavras são mesmo para os Aveirenses e é por eles e por causa deles, que nós aqui estamos. Eu espero que nós ao longo deste mandato, sejamos merecedores da confiança que os Aveirenses em nós de depositaram. Temos um futuro pela frente, que eu pensei que seria um desafio, mas não é um desafio, mas é muito desafiante. Por diversas circunstâncias da vida, porque a

sociedade vai evoluindo, porque os pensamentos vão-se modificando, porque as condicionantes vão alterando de tal forma, que nos transforma ou nos coloca perante nós, esses mesmos desafios, transformando a nossa vida num ato de “desafiamiento”, se é que esta palavra existe, para todos nós, que o nosso trabalho seja sério, seja racional, porque às vezes nós somos muito emotivos, sejamos racionais nesse mesmo trabalho e que o façamos em prol dos aveirenses, não em prol da facção A da facção B, C ou F, mas dos aveirenses, porque eles merecem este nosso trabalho, merecem que nós tenhamos esse respeito, essa atitude pró-ativa para com todos eles, porque senão daqui a 4 anos, eles saberão fazer as contas. Os resultados são sempre decisão final dos nossos eleitores. Aqueles que tiveram a maçada de se deslocar à mesa de voto, no passado dia 12 de outubro, manifestando a sua vontade de forma livre e presumo eu que consciente, ditaram estes resultados, deram-nos, de facto, uma maioria neste hemiciclo, não nos deram uma maioria na Câmara, o que se calhar entenderam que algumas coisas na câmara teriam que mudar na sua organização, na sua forma de gerir, na sua forma de lidar, de interagir, de auscultar, de comunicar com os respetivos municípios. Espero que todos nós tenhamos consciência daquilo que foi a mensagem que não foi subliminar, mas é claramente e objetivamente resulta destes resultados das eleições. Eu desejo a todos um grande, profícuo e dedicado trabalho. É o mínimo que todos nós podemos exigir de nós para podermos responder àquilo que os municípios de Aveiro escolheram e solicitaram. Bem haja a todos, e votos do um bom trabalho. Obrigado.”

Presidente da Assembleia Municipal:⁰¹⁸

“Vamos dar por encerrada a sessão de instalação deste órgão da Assembleia Municipal de Aveiro. Bom mandato e, enfim, bom fim de semana, até breve.”

Não se verificando mais intervenções e não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrada⁰¹⁸ a Sessão.

Eram 21:37 horas do dia 31 de outubro de 2025.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que tem como suporte gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva reunião, nos termos do disposto no artigo 45.º do Regimento, e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim _____, Maria João Morêto, chefe da Divisão de Atendimento Público e Apoio aos Eleitos Locais, que a elaborei nos termos legais.

O Presidente da Assembleia Municipal de Aveiro.